

BC vai unificar câmbio comercial e flutuante

Operação facilita a atividade bancária e aumenta a oferta de dólar no mercado

Medida eleva em 50% o limite dos bancos para emprestar



Uma decisão anunciada ontem pelo Banco Central deverá aumentar a oferta de dólar no mercado financeiro. O BC decidiu unificar, a partir do próximo dia 1º de fevereiro, as posições de câmbio dos bancos (dólar e outras moedas estrangeiras em poder das instituições financeiras), deixando que as captações sejam aplicadas livremente. Com isso, os bancos poderão utilizar em operações na faixa do dólar comercial a moeda norte-americana captada nas regras do câmbio flutuante e vice-versa.

Geraldo Magela



LOPES: consulta telefônica

Além de aumentar a oferta de dólar, a decisão do Banco Central deverá também aproximar as taxas do flutuante e do câmbio livre. A decisão foi aprovada em reunião extraordinária (consultas por telefone aos conselheiros) do Conselho Monetário Nacional (CMN). A medida irá irrigar o mercado de câmbio, no jargão dos operadores, e evitar que sobre dinheiro numa faixa de

câmbio enquanto falta na outra, o que leva a pressões sobre as cotações. Na última sexta-feira, por exemplo, os bancos tinham dinheiro na faixa de câmbio flutuante e não puderam usá-lo para operações com câmbio livre, onde faltava dólar.

Antecipação

Hoje, o dinheiro captado no mercado flutuante só pode ser usado em operações com câmbio flutuante, o mesmo ocorrendo com a captação feita no câmbio comercial. São operações com câmbio comercial aquelas relacionadas às exportações e importações e ao pagamento de dívidas no prazo do vencimento, entre outras. São operações típicas do câmbio flutuante o dólar adquirido para viagens, para remessas via CC5 (para brasileiros residentes no exterior ou filiais no estrangeiro de empresas brasileiras) ou antecipação de pagamentos de dívidas, entre outras.

Para o público, a mudança não terá grandes alterações. Os bancos continuarão, por exemplo, a trabalhar com as taxas do flutuante e do câmbio livre. Em relação ao Ban-

co Central eles terão que apenas registrar as operações feitas com câmbio flutuante e com câmbio livre, uma forma de o BC controlar por onde está entrando o dinheiro.

Pressões

O BC decidiu ainda aumentar em 50% o limite de endividamento em dólar acima do patrimônio líquido dos bancos (operações descobertas ou posição vendida, na linguagem do mercado financeiro). Esta decisão vale a partir de hoje e objetiva reduzir as pressões pelos bancos para comprar dólar e fechar suas posições conforme as regras do BC.

Até ontem, o limite máximo de operações descobertas era de US\$ 22,5 milhões, para os maiores bancos. Para ficar neste limite, os bancos, ao final do dia tinham que comprar dólares, pressionando as cotações. Muitas instituições, para evitar situações de sufoco, antecipavam compras de dólares, o que também resultava em pressão sobre a cotação da moeda norte americana.

AGUINALDO NOGUEIRA

Repórter do Jornal de Brasília